

O mundo não precisa de palavras vazias, mas de testemunhas convictas, artesãos da paz abertos ao diálogo sem exclusões nem manipulações. De facto, só se pode chegar verdadeiramente à paz quando houver um convicto diálogo de homens e mulheres que buscam a verdade mais além das ideologias e das diferentes opiniões. A paz é uma construção que «deve estar constantemente a ser edificada»[5], um caminho que percorremos juntos procurando sempre o bem comum.

Papa Francisco, Mensagem para a celebração do dia mundial da paz, 1º de janeiro de 2020.



Boletim de Espiritualidade

1 JANEIRO 2020
Ano VII Nº 65

65



Agenda janeiro 2020

- 3 **Setúbal** (Salão nobre) – Conferência sobre frei Agostinho da Cruz – D. José Tolentino Mendonça [🔗](#)
- 3 a 5 **Fátima** (Domus Carmeli) – XVI Rumos: Encontro para jovens [🔗](#)
- 4 **Braga** (Casa da Torre) – Diário Espiritual [🔗](#)
- 5 **Avevassadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [🔗](#)
- 7 **Braga** (UCP) – Poética de Daniel Faria [🔗](#)
- 8 **Avevassadas** – Encontro de Misericórdia [🔗](#)
- 10 a 12 **Ávila** (CITEs) – Curso: *Edith Stein: Itinerário espiritual e obras* – Fco. Javier Sancho [🔗](#)
- 10 a 12 **Ávila** (CITEs) – Biografia de São João da Cruz – José Vicente Rodríguez e Danilo Ayala [🔗](#)
- 11 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do Carmelo* [🔗](#)
- 16 **Alfragide** (Dehonianos) – Conferência: *Ciências sociais e fé* [🔗](#)
- 16 a 19 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 16 a 19 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 16 a 24 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 17 a 19 **Fátima** (Domus Carmeli) – 2º Módulo da Escola de Oração [🔗](#)
- 17 a 19 **Ávila** (CITEs) – Mulheres que transformam. Pedagogia do cuidado e mística da educação teresiana – Mª Dolores Iglesias [🔗](#)
- 18 e 19 **Viana do Castelo** (Darque) – Encontro diocesano de liturgia – *Liturgia: Acolhidos para Acolher* [🔗](#)
- 18 e 19 **Alfragide** (Dehonianos) – Retiro – Padre Paulo Coelho, scj [🔗](#)
- 23 **Lisboa** (UCP) – Prova pública: *A restauração da Ordem do Carmo em Portugal no século XX* [🔗](#)
- 23 a 26 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 25 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do Carmelo* [🔗](#)
- 25 **Braga** (UCP) – Do Clique ao toque: *O diálogo entre a vida e a fé nos dispositivos digitais* [🔗](#)

- 28 **Alfragide** (Dehonianos) – Jornada de estudo: *O Padre Dehon e a Renovação Social Cristã* [🔗](#)
- 28 e 29 **Lisboa** (UCP) – Hermenêuticas do feminino [🔗](#)
- 31 **Ávila** (CITEs) – Sentir e pensar a vida – J. Sancho [🔗](#)
- 31 a 1Jan **Avevassadas** – Entrar em 2020 com o Menino [🔗](#)

Agenda fevereiro 2020

- 2 **Avevassadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [🔗](#)
- 2 a 7 **Alcantarilha** – Exercícios Espirituais para Sacerdotes [🔗](#)
- 4 **Braga** (Casa da Torre) – Diário Espiritual [🔗](#)
- 5 **Avevassadas** – Encontro de Misericórdia [🔗](#)
- 6 a 9 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 8 **Braga** (Casa da Torre) – Fundamentos e bases para discernir e tomar decisões” [🔗](#)
- 8 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do Carmelo* [🔗](#)
- 10 a 18 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 12 **Lisboa** (S. Tomás Aquino) – Conferência: *A caridade começa em casa* – Pedro Mota Soares [🔗](#)
- 13 a 16 **Alcantarilha** – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 14 a 16 **Fátima** (Domus Carmeli) – 3º Módulo da Escola de Oração [🔗](#)
- 18 a 25 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 20 a 26 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 21 a 25 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 22 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do Carmelo* [🔗](#)
- 22 **Lisboa** (UCP) – Jornada de Teologia Prática «O tempo do estrangeiro» [🔗](#)
- 22 a 25 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 23 a 28 **Avevassadas** – Retiro Provincial da OCD [🔗](#)
- 28 a 1mar **Fátima** (Santuário) – Retiros da luz: *Quaresma* [🔗](#)
- 29 **Alcantarilha** – Dia de retiro e formação espiritual para professores católicos [🔗](#)

vens pela
1ª vez
Rumos
escutar
NTROS

Sequência de 4 encontros para jovens com os Carmelitas Descalços para clarificares um rumo



Nascimento virginal e palavra de Deus

Armindo Vaz, OCD

No primeiro dia do ano civil a liturgia católica, ainda extasiada na contemplação do presépio, celebra Maria como Virgem Mãe do Filho de Deus. Essa afirmação da fé, a Igreja vai buscá-la à palavra de Lucas e Mateus (1-2). Continuamos a meditá-la. Em linha com a leitura que dela fazíamos no anterior *BE*, não narra a concepção e o nascimento virginais de Jesus como se estivesse a *vê-los por fora*. Narra o que a fé apostólica *via por dentro* desse acontecimento histórico: via o seu sentido teológico. Aí, a palavra da fé não perguntava sobre um facto biológico extraordinário e humanamente impossível; nem dava a ideia de que as relações matrimoniais tornariam a geração de Jesus menos pura ou indigna d'Ele, numa espécie de exaltação da castidade da mãe. O que a fé *via* está para além do *modo* como possam ter acontecido a concepção e o nascimento de Jesus ao nível físico, biológico, ginecológico. Como vimos, a narrativa em forma de *midrás* não se exprime ao nível de factos constatáveis empiricamente, nem a sua espessura espiritual pode ser reduzida a um assunto de genética, totalmente estranha à sua intenção. É narrativa *religiosa*, de pura fé, para suscitar mais fé. Não se podem colocar à narrativa perguntas de fisiologia, às quais ela não quer nem consegue dar resposta e para as quais não foi pensada. Não tem intenção de fazer biografia ou informar sobre história. Quer formar a fé sobre *o ser* daquele menino. Quer dizer que Deus se comprometeu, pelo seu Espírito, no nascimento d'Ele. Deter-se a perguntar «como pôde Maria conceber sendo virgem?» seria tão absurdo como colocar perguntas de ciências naturais ou de historiografia a uma poesia. Perguntas desse género condicionam e estorvam a captação da mensagem religiosa, que é a que constitui Palavra de Deus. Os leitores imediatos não faziam essas perguntas (nem o leitor sensato faz perguntas sobre como decorreu o concílio dos deuses no canto V da *Odisseia*, de Homero). Acolhiam a verdade Espiritual para a qual a virgindade, *enquanto realidade absoluta*, aponta: entravam e ficavam na contemplação de Jesus como Filho de Deus e de Maria como sacrário do Filho de Deus.

Portanto, a verdade da concepção de Jesus por acção do Espírito não pode nem quer ser demonstrada; quer ser acreditada. Só a fé capta tão sublime verdade. A afirmação do nascimento de Jesus *da virgem* Maria está, narrativamente, ao serviço da fé pascal, para identificar *Jesus* como *Filho de Deus*: envolve-o no mistério de Deus. Aliás, o acto de fé na concepção virginal de Jesus, expresso nas narrativas bíblicas, só se pode entender no contexto da fé na sua ressurreição pela acção do Espírito de Deus. De facto, essas narrativas pressupõem uma meditação retrospectiva sobre as origens de Jesus à luz da ressurreição, que revelou plenamente o mistério do seu ser. Como a fé dizia que foi o Espírito do Pai a fazê-lo ressuscitar para a vida Espiritual, também disse que foi o Espírito a fazê-lo nascer para a vida física: “O anjo do Senhor respondeu [a Maria]: o Espírito Santo virá sobre ti...; por isso, aquele que há-de



nascer é santo e será chamado *Filho de Deus*” (Lc 1,35). O título *filho de Deus* é posto na palavra do “anjo do Senhor” como a *boa nova* da ressurreição, significando que, no nascimento como na ressurreição, é, afinal, Deus que pode revelar quem é o seu *Ungido* (Lc 1,26-38; 2,9-15 e 24,4-7). O acontecimento da ressurreição de Jesus projectou luz sobre a sua vida terrena, também sobre a concepção e o nascimento.

Sendo *midrás*, as narrativas desses dois acontecimentos não inventam nem são literatura de ficção. Mas eles, nos pormenores, não sucederam à letra com a exactidão factual que uma visão historicista gostaria de descobrir nelas: são fusão do factual com o *imaginado*. Jesus, Maria, José, João, Isabel, Zacarias, os pastores... são personagens históricas: a concepção e o nascimento de Jesus aconteceram mesmo. Belém, Jerusalém são lugares conhecidos. Aquilo que é literariamente tecido com *imagens* é a trama pormenorizada do anúncio da concepção e do nascimento do menino, o *magnificat* que o celebra, a narrativa dos magos... As citações trazidas do Antigo Testamento querem iluminar teologicamente os mistérios relacionados com o nascimento de Jesus. Por meio do *midrás*, o seu nascimento, objectivo, evidenciava “a plenitude dos tempos” e realizava a esperança do povo ligado à revelação bíblica: aparecia como *anel central da cadeia da história salvífica*, entre o Antigo Testamento e o Novo. O *midrás*, com o ramalhete de palavras das Escrituras, sugeria que Jesus tinha “cumprido” à perfeição as profecias e promessas nelas contidas, isto é, o desígnio salvador de Deus para a humanidade. Os embelezamentos literários (anunciação do anjo, chacina dos inocentes...) fecundavam de sentido transcendente os factos históricos mencionados: eram espiritualidade a meditar a história: sugeriam o invisível, que o historiador não poderia contar. O *midrás* narrativo convida o leitor a ver para além de si mesmo, a transferir-se para dentro do mistério e a deixar-se orientar por ele a partir *do Alto*, enlevado na contemplação pela virtude da palavra.

Hermenêuticas do feminino

Centro de investigação em teologia e estudos de religião



O Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (CITER) e o Centro de Estudos de Filosofia (CEFI) da Universidade Católica

Portuguesa, numa parceria com o Centro de Filosofia, Política e Cultura – Práxis da Universidade de Évora, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC PR) e a Pontifícia Universidade de Campinas (PUC Camp) organizam o I Colóquio Internacional sobre «Hermenêuticas do feminino», a decorrer em Lisboa, nos dias 28 e 29 de janeiro de 2020. Estão abertas as inscrições para participação e para envio de propostas de comunicação até 15/01/2020. [🔗](#)

Do clique ao Toque

O diálogo entre a vida e a fé nos dispositivos digitais



O Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa realiza o 5º Encontro "Do Clique ao Toque" no dia 25 de

janeiro de 2020. O evento tem como objetivo debater o ensino religioso nas escolas, bem como divulgar práticas de ensino inovadoras e resultados de investigação sobre a utilização do digital em contexto educativo, em particular, na disciplina de EMRC. O encontro, com formação creditada, contempla, para além das 3 conferências, 5 workshops e sessões de trabalho na plataforma moodle onde são apresentadas algumas práticas e, acima de tudo, propostas de utilização dos recursos digitais para a educação e evangelização. [🔗](#)

Edith Stein

Colóquio

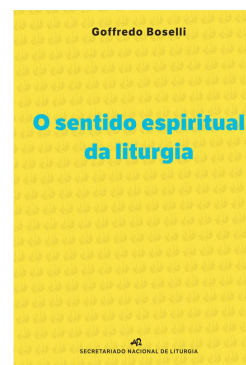


O Volvidos quatro anos após a realização do Congresso «A busca da verdade em Edith Stein», a Ordem dos Carmelitas Descalços decidiu realizar um colóquio sobre esta santa

carmelita, a fim de reavivar a chama da sua mensagem e reunir todos quantos encontram na sua vida e escritos fonte de inspiração para a busca de sentidos mais profundos. Este Colóquio versará sobre duas vertentes essenciais do seu pensamento: a fé e a razão, numa leitura atualizada deste diálogo sempre fecundo. O Colóquio contém dois painéis sobre as áreas histórico-filosóficas e teológico-espirituais. A partir deste Colóquio a organização pretende criar um grupo de estudo da vida e obra de Edith Stein a fim de enriquecer o pensamento e espiritualidade atuais com o seu contributo. [🔗](#)

O sentido espiritual da liturgia

Goffredo Boselli



Com este livro de Goffredo Boselli, monge e reconhecido liturgista da Comunidade de Bose, reaprendemos que «a mistagogia é o conhecimento do mistério

narrado pelas Escrituras e celebrado na liturgia». Trata-se de uma boa leitura para a melhor celebração e compreensão espiritual e existencial da Liturgia. A mistagogia é um desafiante caminho, como o tem evidenciado Boselli: «A atenção mistagógica poderia revitalizar a Liturgia, para se abrir à graça e à verdadeira experiência de Deus. Para tal, é necessário “transformar em vida os gestos da Liturgia”, para que não exista separação entre Liturgia, Caridade e Profecia. O essencial da Liturgia cristã está fora da Liturgia».

Publicação: [Secretariado Nacional de Liturgia](#) [🔗](#)

fragmentos

📌 **Poesia.** No dia 7 de janeiro, na UCP de Braga, pelas 11h45, realizar-se-á a aula aberta e leitura da "Poética" de Daniel Faria com o Prof. José Rui Teixeira. [🔗](#)

📌 **Frei Agostinho da Cruz.** Nas comemorações do IV Centenário da morte de Frei Agostinho da Cruz, o cardeal José Tolentino Mendonça vai proferir uma conferência sobre o poeta, dia 03 de janeiro, às 17h00, no salão nobre da Câmara Municipal de Setúbal. [🔗](#)

📌 **Documentário.** Procurando contribuir para o aprofundamento da fé cristã na sua profundidade e beleza, o Centro de Cultura Católica do Porto organizou um ciclo, de documentários comentados sobre o fundamental da fé. No dia 7 de janeiro às 21h a sessão tem por título: *Maria, a Mãe de Deus: A ostentação solitária da nossa natureza decaída*. O comentário está a cargo de Abel Canavarro. [🔗](#)

📌 **Liturgia.** O encontro de pastoral litúrgica da Diocese de Viana do Castelo realiza-se nos dias 18 e 19 de janeiro, em Darque (Centro Paulo VI) e tem como tema "Liturgia: Acolhidos para Acolher". [🔗](#)